



ATUAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM MOTRICIDADE OROFACIAL DURANTE PANDEMIA DA COVID-19[1]

**Gabriela Cristina RIBEIRO^{1*}; Leticia Matos NERES¹; Raison Da Silva MONTEIRO¹;
Sara Cristina Soares CARMIN¹; Steffane Mota FERREIRA¹; Virgínia Braz SILVA¹**

1. Centro Universitário São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil.

*Autor correspondente: ribeirocristina@gmail.com

A fonoaudiologia é a ciência que tem como objetivo o estudo a comunicação humana, em todas as suas vertentes. O Conselho Federal de Fonoaudiologia reconhece 12 áreas de atuação, tais como: Audiologia, Linguagem, Motricidade, Saúde Coletiva, Voz, Disfagia, Fonoaudiologia Educacional, Gerontologia, Fonoaudiologia Neurofuncional, Fonoaudiologia do Trabalho, Neuropsicologia e Fluência. Cada área existe para suprir uma demanda específica para cada tipo de paciente. O fonoaudiólogo que atua na área de Motricidade Orofacial (MO), lida com a prevenção e remediação de alterações estruturais e funcionais de órgãos, músculos e articulação necessários a respiração, sucção, deglutição, mastigação, fala e mimica facial, atuando assim intimamente, com a face, trato oral e respiratório do paciente. Há alguns meses o mundo vem vivendo uma de suas grandes tragédias, que é uma doença infectocontagiosa causada por um vírus denominado SARS-COV-2. Esse vírus, extremamente letal para um grupo de indivíduos, causa uma doença (Covid-19), pois pode causar uma síndrome respiratória grave e consequente internação em unidade de terapia intensiva. Em virtude da gravidade da doença e da sua capacidade de disseminação de forma acelerada e agressiva, a organização mundial da saúde recomendou ao mundo o afastamento social e uso de máscaras para prevenção ao contágio e disseminação da doença. Assim, os gestores públicos suspenderam na maioria dos locais onde o contágio é expressivo as atividades consideradas não essenciais nesse período, denominado de quarentena. Nesse momento várias profissionais da área da saúde, dentre eles fonoaudiólogos, tem se desdobrado para continuar o atendimento aos seus pacientes, considerando fato que em muitos casos, a saúde não pode esperar. Uma das possibilidades de atendimento com risco zero para paciente e fonoaudiólogo nesse momento, onde o afastamento

MIT**1ª MOSTRA
DE INOVAÇÃO
E TECNOLOGIA
SÃO LUCAS**

tornava-se a única ferramenta para a prevenção do vírus, era por meio virtual, a telefonaudiologia. Assim, seguindo orientações do Conselho Federal de Fonoaudiologia alguns profissionais têm adotado esse tipo de consulta, que teve suas possibilidades ampliadas pelo próprio conselho, permitindo que o profissional pudesse dar continuidade em seus atendimentos remotamente, utilizando plataformas online seguras. Sendo assim, o objetivo desse projeto foi elaborar um vídeo para divulgação do trabalho do fonoaudiólogo da área da motricidade orofacial, apresentando como estão sendo realizados os atendimentos fonoaudiológicos na área da motricidade orofacial no período da pandemia da Covid-19, estratégias adotadas, dificuldades encontradas e impacto financeiro da pandemia. Para a elaboração do projeto, foram convidados para participar três fonoaudiólogos atuantes na área da motricidade orofacial, os quais foram entrevistados por meio de vídeo conferência utilizando a plataforma Hangouts Meet e obtenção de imagens de atendimentos para ilustração do projeto. Todos os participantes autorizaram o uso de suas imagens no vídeo por meio da assinatura do termo de autorização do uso de imagem e as imagens dos atendimentos foram obtidas pelos próprios profissionais. Na entrevista os profissionais foram questionados sobre o tipo de atendimento realizado no período, estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e o impacto financeiro ocasionado no período. Após a roteirização e edição do material o vídeo se mostrou um material de divulgação do trabalho fonoaudiológico na área da motricidade, demonstrando também, que esse profissional adaptou sua atuação ao momento e por meio da telefonaudiologia tem dado continuidade aos cuidados com o paciente.

PALAVRAS-CHAVES: Fonoaudiologia. Motricidade orofacial. Covid-19. Teleatendimento.